

A utilização do Summaê como estratégia de ensino nos cursos de saúde

Daniela Schimitz de Carvalho¹, Andréia Almeida Mendes¹, Humberto Vinício Altino Filho^{1,2}.

1-Centro Universitário UNIFACIG.

2- Universidade Federal de Ouro Preto.



II SIMPÓSIO DE
ENFERMAGEM
DO UNIFACIG

Introdução

Em função das inovações tecnológicas e científicas atuais em detrimento à educação mecanicista com suas atividades desvinculadas da prática; torna-se necessário rever a prática educativa das instituições de ensino, dando lugar a uma educação significativa e interdisciplinar que foque na formulação e resolução de problemas, estabelecendo ligação entre teoria e fatos, de forma a incentivar a construção do saber e ao desenvolvimento de habilidades e competências (MENDES *et al.* 2019).

O Summaê surge, em virtude disso, como uma metodologia inovadora de ensino que transforma o espaço de aprendizado tradicional em um ambiente criativo e lúdico, uma vez que oportuniza aprendizagem por meio da construção de vídeos criativos em que questões são formuladas pelos próprios estudantes. O método, idealizado por Fragelli, objetiva transformar a sala de aula em um ambiente mais interessante, lúdico, gamificado, criativo, colaborativo, de forma a estimular o engajamento dos estudantes (FRAGELLI; FRAGELLI, 2017).

Assim, através da ligação da teoria à prática e da proposta de um ensino em que o aluno seja sujeito de sua aprendizagem é que se objetiva relatar uma experiência realizada no curso de Medicina da UNIFACIG, na disciplina "Saúde do Trabalhador", através da aplicação do método Summaê, no 5º período do curso.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, de natureza quantitativa e caráter descritivo. Para tanto, além do registro documental, realizou-se a aplicação de um Survey, através de questionário simples, de participação voluntária, em ambiente *on-line*, com o intuito de que os professores que participaram da aplicação da metodologia pudessem relatar sua percepção a respeito da aplicação do método.

Resultados e discussão

No final do segundo semestre de 2018, os alunos do 4º período de Medicina do UNIFACIG, participaram da aplicação dessa metodologia ativa, objetivou-se, com este método, revisar, de forma lúdica, os temas discutidos durante o semestre na disciplina "Saúde do Trabalhador". Além da professora da disciplina, participaram do evento mais três professores do curso, com o intuito de colaborarem na aplicação do método.

Durante o semestre, ocorreu a construção do "Summaê", os alunos foram apresentados à metodologia e, depois, editaram vídeos curtos com questões a

respeito do tema a ser trabalhado pela equipe e elaboraram questões deste tema; vídeos esses que foram enviados à professora da disciplina para que fossem selecionados. Todos foram instruídos a comparecerem com um chapéu, base do método e elemento garantidor da igualdade entre os participantes.

Como a temática escolhida para o evento era a "Turma do Chaves", os professores participantes receberam os alunos fantasiados caracterizando a turma do Chaves. Durante a aplicação das questões, foi utilizado o recurso digital e interativo Mentimeter para contabilizar os pontos. Ao final da competição, foram gerados os acertos e tempos de resposta, após esse cômputo, chegou-se ao vencedor por pontos, além disso, foram premiados o melhor vídeo e o chapéu mais criativo.

Ao final, um questionário de avaliação foi enviado aos professores participantes com o intuito de se avaliar o método. Segundo os dados obtidos, 100% dos professores relataram que a informalidade do método fez com que o aluno aprendesse o conteúdo da disciplina de forma mais descontraída. Além disso, o grau de aceitação dos professores e o engajamento dos alunos durante a aplicação da metodologia foi tido como satisfatório ou bom.

Ao serem indagados a respeito dos pontos mais marcantes da metodologia, obtiveram-se os seguintes resultados: trabalho em equipe (50%), incentivo à criatividade (50%), participação ativa dos estudantes (25%), interatividade (25%) e fixação dos conteúdos (25%). Os seguintes resultados foram obtidos ao se analisar a reação dos estudantes com relação à proposta: animação (50%), surpresa (50%), resistência (50%), alegria (25%). Além disso, 100% dos professores participantes relataram que a metodologia proporcionou divertimento associado à aprendizagem e merece, por isso, pode ser recomendada a outros períodos e cursos.

Conclui-se que o método desenvolveu engajamento e empoderamento dos alunos do curso; a aprendizagem mais dinâmica e motivadora, além de competências importantes como trabalho em equipe e criatividade, que não são normalmente trabalhadas em uma aula tradicional.

Referências:

MENDES, A. A. *et al.* Summaê: um método de aprendizagem significativa. **Pensar Acadêmico**, v.17, n.2, 2019. Disponível em: www.pensaracademico.facig.edu.br. Acesso em: 05 maio 2019.

FRAGELLI, R. R. *et al.* Summaê: um método diferente para o ensino de integrais. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON PROJECT APPROACHES IN ENGINEERING EDUCATION.1., 2012, São Paulo. **Proceedings...**, São Paulo: PUC-SP, 2012, p.109-114.

FRAGELLI, R. R.; FRAGELLI, T. B. O. Summaê: um espaço criativo para aprendizagem. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v.17, n.52, p. 409-430, abr./jun. 2017. Disponível em: <http://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/download/.../12374>. Acesso em: 15 fev. 2019.